ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amôr preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. **Avante!**

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetarios, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8 | FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE ABRIL DE 1935 | N. 318

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

ESPIRITUALIDADE

Nem tudo aquilo que sabemos é ciência verdadeira. Muito é apenas suposta ciência.

XIII

As modernas teorias espiritualistas tentam demonstrar a indissolubilidade existente na natureza em todas as suas manifestações, e a relação existente entre matéria e espírito, e entre tempo e espaço.

Pretendem com isso desfazer as concepções dos hiátos, dos saltos, das diferenças que nas camadas espiritualistas menos avizadas se quer estabelecer entre a vida e a morte, entre o estado físico e o hiper-físico.

As teorias espiritualistas modernas, acompanhando os surtos das ciências positivas, das matemáticas puras, querem estabelecer uma relação que oriente a humanidade nas suas concepções, deduções e experiencias.

Em verdade só coordenando os vários fatores é que a humanidade conseguirá percorrer a estrada evolutiva, desviando-se dos inconvenientes que lhe derivam de concepções falhas de bons princípios.

Mesmo admitindo-se a hipótese da sobrevivencia da alma, para ela ser aceita, para calar bem fundo na consciencia coletiva, para que a humanidade se identifique com ela, faz-se necessario prova-la documentadamente, insofismavelmente. De outra maneira seria como que lançar confusamente idéas abstratas, inconciliaveis e até certo ponto incoerentes.

Tal é, pois, o campo que advogam as teorias Espiritualistas, embóra subdivididas por aparentes desinteligencias. E para abonar-lhes tais carateristicas, além dos retóricos, surgem as figuras masculas de tantos sábios que, com sua prespicacia e talentos, abremuma brécha nova, acendendo um novo faról para iluminar a humanidade.

Kant ja escreveu: «Será provado no futuro que tambem nesta vida a alma humana mantem-se em união indissoluvel com todos os séres do mundo espiritual; que neles produz efeitos e, em troca, deles recebe certas impressões sem todavia ter delas conhecimento, uma vez que tudo se conserve no estado normal.»

E acrescentou: «Seria uma felicidade si tal sistema de estrutura espiritual, pudesse ser deduzida de outras provas, além da bastante hipotética concepção da natureza espiritual, ou pelo menos, conjeturada como provavel resultado de alguma observação geralmente admitida.»

No tempo de Descartes, igualmente como no de Kant, tambem era necessario supor, sem poder provar, embóra ele com a sua célebre frase «Eu penso, logo existo» quizesse fazer alusão á existencia do espirito.

Mais felizes do que esses felizes pensadores, pela evolução do conhecimento da natureza, podemos apreciar, através da fenomenologia espírita, quão criteriosas eram as suas suposições, guardando no recesso de nossa alma a mais lídima das gratidões por terem sido, conjuntamente a outros tantos, os precursores da novel filosofia que desponta e da qual ja colhemos copiosos frutos.

S. Carlos, 13-11-934.

Antonio Basso

PARNASO D'ALÉM TÚMULO

JOÃO DE DEUS

Além do túmulo, o espírito inda canta
Seus ideais de paz, de amôr e luz,
No ditoso país onde Jesus
Impera com bondade sacrosanta.

Nessas mansões a lira se levanta
Glorificando o Amôr que em Deus transluz,
Para o Bem exalçar, que nos conduz
A' divina alegria, pura e santa.

Dessa Castalia eterna da Harmonia
Transborda a luz excelsa da Poesia,
Que a terra toda inunda de esplendôr.

Hinos das esperanças espargidos
Sobre os homens, tornando-os mais unidos
Na ascensão para o Belo e para o amôr.

AOS MOÇOS

II

Hoje falarei aos meus amiguinhos sobre um ponto bastante escabroso, mas não vos zangueis se vou ferir um costume que, infelizmente, está bastante generalizado na sociedade.

A concupiscencia que lavra desoladoramente nos arraiais da mocidade está clamando por um corretivo enérgico, que sómente poderá ser encontrado na dignidade e bôa vontade dos próprios jovens de ambos os sexos, pela compreensão nítida que todos devem ter da vida.

As moças faceis que se deixam abordar a ponto de se macularem ao contáto indecoroso dos representantes do sexo oposto, precisam saber que as aventuras, em que figuram como heroinas, são narradas cinicamente nos cabarés e recantos escuros de ruas e jardins, sendo os seus nomes irreverentemente revelados pelos seus detratores, que se gabam sempre do próprio poder de conquistar...

E aqueles infelizes mancebos que profanam corpos e profanam almas ás pobresinhas que se lhes entregam ao girante par de jardins, cinemas, avenidas, esquecem-se de que se preparam dias amargos para o seu futuro.

Si este moço infelicita áquela, julgando que o seu futuro não lhe interessa, não estará a salvo de esposar mais tarde uma terceira, ja conspurcada por outrem... pois a lufa-lufa da vida atual da mocidade espelha-se toda na demonstração coletiva de uma lascivia tremenda, que se avisinha dos dias idos da Roma antiga.

E, na permuta constante de carinhos reveladores de uma cegueira espiritual completa, os jovens se aniquilam, preparando para si próprios, dias interminos de sofrimentos que hão de vir como lições amargas pelo seu desregramento atual.

Como viverão as famílias futuras?

E' esta uma interrogação que lança em nosso espírito um sentimento de profunda piedade pelos infelizes que hão de chorar lagrimas de sangue num futuro bem próximo.

Meus amiguinhos:

Já que os pais de hoje perderam a compostura de chefes de famílias, lembrai-vos de que Deus é Espírito, está em toda parte, tudo vê, tudo sabe, embóra procuramos ocultar artificiosamente os nossos átos. Estamos diante de Deus como vivemos pelo ar que respiramos. Todo o mal que fizermos aos nossos semelhantes recairá sobre nós mesmos. Não julgueis jamais que podemos pecar impunemente, pois a justiça Divina paira soberana sobre as nossas cabeças e ela não conhece confissões auriculares, nem a panacéa do arrependimento da última hora. «Cada um segundo suas obras», eis a súmula da Justiça de Deus.

Jovens:— não abuseis das nossas companheiras de existencias, porque é do meio delas que haveis de escolher um dia as vossas esposas!

Moças:— Deus vos quer puras como nascestes; e quando chegar o momento de unirdes os vossos destinos aos dos eleitos dos vossos corações, que não tenhais alguma sombra de temor a perturbar o encanto dos vossos lares.

Não vos esqueceis de que todos os vossos átos se refletem na consciencia de Deus, como as vossas figuras nos espelhos em que vos mirais.

Meus amiguinhos, que viveis tão afastados de Deus, não fecheis os vossos ouvidos aos conselhos do vosso

Vovô ROMÃO

Araguarí — Minas

A PRECE

O homem, julgando-se possuidor daquilo que lhe falta, está longe de compreender o que realmente é, e rasteja no lodaçal formado por suas concepções mesquinhas quando não traz a idéa vitalizadora de Deus e da Imortalidade, e quasi sempre, o cético sente-se vencido no momento supremo, sua alma começa, então, a balbuciar a canção do espírito: — a prece.

A prece, sendo o arrimo dos fracos, é tambem o escudo dos que lutam contra o endurecimento dos seus *egos*, jungidos aos postes ignominiosos dos preconceitos, ainda pela maldade das suas aspirações terra-á-terra; a prece, sendo o escudo dos que procuram vencer as suas próprias misérias, é o faról que a Misericórdia Infinita de Deus colocou nos recifes da Consciencia, afim de que o homem, nas borrascas das paixões, saiba aquilatar a rigidez dos tufões, aferrando o barco das suas convicções religiosas, evitando assim, que ele se vá aos escancarados abismos do negativismo.

Ha, nas religiões, o grande incoveniente de, movidas pelo mercantilismo utilitário, sujeitarem o espírito a uma prece determinada — fórmula, talvez, de alguma alma doente, — obrigando-o a recitar, num lugar aprazado.

Eis o grande erro dos ortodoxos, senão o erro capital: impôr ao crente a frequencia nos Templos para balbuciar com automatismo flagrante o que o coração não sente, o que a alma não aspira...

E a desfiada penosa dos grandes rosarios, cansa o espírito!

Orar é sentir. A oração é o soluço do espírito que sofre—é o gemido da alma que vê sofrer—é o hino da criatura que ama. Orar não é reter o espírito sob os Templos abobadados e friorentos, impedindo-lhe o vôo para o seio de Maria,—lá onde a prece acaricia as fimbrias do Seu manto orvalhado de amôr e volve ás nossas frontes, transformada em fluidos salutares, que vigoram e encorajam.

Orar, em espírito e verdade, é por-se em contáto com os luminares do Além; é ascender a Jesus, implorando-Lhe nos dê esperanças na Sua promessa, assim: «pedi e se vos dará».

Orar, é tambem um olhar que se eleva ao Infinito e, no equilíbrio inteligente dos Mundos, na aplicação preciosa das

Cont. na 4a. página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noticioso, completo serviço telegrafico, esmerada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

FARMÁCIA MODELO

o modelo das

FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possiveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO — FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Março — 1935

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	66
Entraram durante o mês	15
Total	81
Tiveram alta: curados	4
» » melhdo.	2
Falecidos	0
Total	6
Soma a deduzir	6
Existem em tmto.	75
Enfermos deste município que estão em tratamento	9

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	81
Entraram durante o mês	8
Total	89
Tiveram alta: curadas	3
« « melhoradas	0
Falecida	1
Total	4
Soma a deduzir	4
Existem em tmto.	85
Enfermas deste município que estão em tratamento	20

Continuam em tratamento:

Mulheres	85
Homens	75
Soma total	160

A FALECIDA É:

Ana Rita Vialho, portuguesa, branca, com 34 anos de idade, casada com Antonio Martiniano. Proced. de S. Paulo em 15-7-929 e faleceu em 13-3-935.

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva, Orlik Luz e Tomaz Novelino.

Escritório Central, 30/3/1935

Provedor — José Marques Garcia
Escriturário — Gercindo Fontoura

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Manoel Rodrigues, 151$; Osorio Marinho Garcia, 200$; Ismael Corrêa Lima, 150$; Bié Garcia, 400$; Francisco Lapporetala, 100$; Olegario Martins Teixeira, 200$; Adelino Larangeira, 100$; José Venancio, 170$; João Salmore, 220$; A. Miglirini, 333$; José Afonso Berquó, 110$; Lourenço Trelan, 200$; Leontina Leporace, 100$; Lourenço Marchiori, 100$; Sudario Cardoso, 200$; Luiz Bragoni, 300$; Domingos Peres, 200$; João de Freitas, 150$; Japonez de Marilia, 100$; Gastão Maia, 270$; Dr. Jovelino Camargo, 250$; José Fernando Matos, 100$; Joaquim Pereira, Viradouro, 200$; Jorónimo Cardoso, 140$.

Donativos em dinheiro:

Luiz de Castro, 20$; Elias de Elena, 40$; Alfredo Carrijo, 500$000; Angariado por Guerino Leporace, conforme lista em n/ poder 550$; Dalvino Domenciano, 30$; Antonio de Paula Santos, 20$; Joana Garcia, 20$; Ana Lourenço, 4$;

Pedro Molina, 10$; Angariado por Guerino, conforme lista em n/ poder 1:112$000; De um enfermo de Fernando Prestds, 270$; Angariado por Eufrausino Moreira em diversas cidades, conforme lista em n/ poder, 547$000.

Em Cereais.

João da Silva, 2 scs. de arroz limpo.

Subvenções:

Recebido da Câmara Municipal local, 1:000$000; Da Câmara Municipal de Igarapava, 2:000$000.

O ESPIRITISMO NA INDIA

POR LUIZ JACOLLIOT

(Tradução do Francês pelo Dr. Francisco Klörs Werneck)

Editado pela Editora Espírita Brasileira, novel associação fundada recentemente no Rio de Janeiro, tendo á sua frente valentes e denodados batalhadores de nossa causa, especialmente para «propagar o Espiritismo através do livro, pelo menor preço de livro», acaba de aparecer no mercado o ótimo livro «O Espiritismo na India», por Luiz Jacolliot, notavel escritor francês, vertido para o vernáculo pelo nosso preclaro confrade Dr. Francisco Klörs Werneck.

Todos os livros têm a sua utilidade mais ou menos relevante: os que versam pontos capitais da filosofiia e da moral espírita e os que tratam próprianente da sua parte mais objetiva. Se uns se destinam aos crentes que já sentiram desabrochar em si as flôres imaculadas da fé, os outros se destinam ao meio cultural e científico, unica fórma sob a qual, ainda assim mesmo com reservas ridículas e *anti-científicas*, o espiritismo consegue penetrar nesse meio, ainda, principalmente no Brasil, em linha de maxima, carregada de preconceitos de uma sociedade egoista e utilitária.

A India, esse paiz misterioso e antiquissimo, cultiva, desde tempos imemoriais, as potencias do espírito, sendo a preocupação única de certas castas que habitam esse paiz o desenvolvimento das faculdades do espírito até o ponto jamais sonhado pelos ocidentais. Estudam e aperfeiçoam as propriedades anímicas que se manifestam nos três planos em que se desenvolve a vida do espírito, isto é, no plano fisico, no astral e no espiritual.

Quasi que se póde dizer que as suas práticas consistem no dominio completo e absoluto da vontade, base dos prodigios de que são autores.

Os fakires esses seres misteriosos para os ocidentais, conseguem realizar prodigios com as suas faculdades que conseguem pela adocção de um regime da mais absoluta abstinencia de todos os vicios humanos, alimentando-se somente de frutas e realizando as suas práticas de respiração yogi, e concentraçõe-es tendentes a dominar completamente a vontade, pondo-a ao serviço do espírito.

O livro de Jacolliot, objeto deste artigo, é justamente notavel porque o autor, aproveitando-se de uma permanencia de alguns anos na India, estudou e recolheu uma documentação preciosa a respeito das práticas espíritas ou ocultistas dos fakires, de que nos dá noticia no livro. Os fenómenos que relata pertencem ás três seguintes categorias:

«1º. Fátos e fenómenos de manifestações exteriores, obtidos por uma força espírita, e, mais frequentemente, com o auxilio de objetos materiais.

2º. Fátos de ordem magnética e sonambulica.

3º. Fenómenos de evocação, de aparições e transportes de objetos materiais pelos espíritos».

Observador imparcial Jacoliot limitou-se a descrever o que viu, entretanto o que viu é tão extraordinário que sómente a explicação simples e natural dada pelos fakires a quem interrogou poderá satisfazer a verdade, isto é, os fenómenos eram produzidos pelos *Pitris* ou os espíritos dos mortos de que eram os fakires simples instrumentos.

O livro é de leitura amena e desperta interesse de principio ao fim pela naturalidade e maestria descritivas dos fenómenos a que o seu autor assistiu, e contém bôa mésse de informações para quem se interessa pelas práticas espíritas dos fakires indianos.

A tradução é bem cuidada, feita em linguagem fluente e português castiço.

Dada a grande autoridade do autor, alto magistrado francês, escritor e historiador notavel, o seu depoimento, feito com a maxima isenção de animo possivel, pois ainda se conservava na época em que escreveu o livro, segundo declara, racionalista intransigente, tem um valor extraordinário no sentido de provar históricamente as verdades incontestaveis do espiritismo.

Estão de parabens as letras espíritas nacionais por mais esta produção que concorrerá sobremaneira para a difusão dos nossos conhecimentos, e pela propaganda sadia que ela faz justamente nos meios avessos aos estudos de natureza meramente doutrinária.

José Engracia de Faria

O Inexoravel

A verdade é como a luz: única e imensa. E' como a natureza: única e fecunda. E' como Deus: único e potente.

NICÓLA TOMASEO

O Espiritismo, compreendido como fé e ciência, vai revolucionando as consciencias, desde o cético ao dogmatico. A certeza que não existe a pena eterna, que no além nós nos reunimos ás creaturas amadas, que a nossa existencia terrestre é unicamente um processo purificador para nos proporcionar o acesso aos mundos superiores: esta certeza já agora inabalavel, nos torna afinal dignos da nossa origem divina.

Do remoto canto social onde eu luto pelo triunfo deste singelo e tão grandioso ideal, vejo diariamente aconchegar-se-nos os vencidos dos vários cultos religiosos, anciosos pela nossa luz e como que acossados pelas trevas. Uma vez entre nós, eles contemplam horrorisados o passado e insistem em arregimentar-se nas nossas fileiras com o intento profundamente humano de engrossar o exercito que vai conquistando o mundo espiritual. A nossa maior emoção é quando acolhemos nos nossos braços os sacerdotes católicos, pois sempre reconhenhecemos que foram e continuam sendo os nossos adversarios mais terriveis.

Pobres creaturas, frequentemente aferrados ao dogma ou pela comodidade da vida económico-familiar, ou então por uma transação da própria consciencia em frente da verdade divina. Em ambos os casos ha uma verdadeira renuncia, não sòmente do livre arbitrio, mas tambem do dever de estudar e progredir sempre no campo do pensamento. Transformados por conseguinte em setários, com o coração estelirizado e assolado na concepção do Grande mistério, forçados a viver no encouraçamento irrespiravel do dogma, estas creaturas, quando querem sufocar a ancia íntima de conhecer profundamente o Infinito, ou se arremessam heroicamente ao exercício da caridade ou então porfiam em perseguir aos seus pretensos inimigos até o túmulo.

Na caridade brilham sacerdotes como D. Bosco que, impotentes para retroceder, fazem do amôr de Cristo a grande purificação da própria alma; no ódio se manifestam aqueles outros que, por cruel instinto de conservação, presupõem na *"mors tua vita mea"* a solidez do catolicismo.

Nestes últimos portanto encontra-se todo um amontoado de penas físicas (inquisição) e morais (excomunhão, etc.) para derribar em toda a parte os iluminados da ciência, da razão e do próprio amôr divino pelo qual Jesus exclamou: *"Eu não quero que o pecador morra, mas que se converta e viva"*.

Mas seremos "nós mesmos" os pecadores classificados pelo Nazareno na lei do perdão? E quais as nossas culpas?... A hitoria humana não revelou, desde os primórdios do dogma, o calvário de torturas e de sangue que oprimiu os mártires do pensamento, por obra dos católicos? Os pecadores portanto são eles, porque abusaram do direito de dominar e destruir.

E entretanto nós lhes perdoamos...

Mas lançados contra o muro no ultraje implacavel ao nosso "puro credo cristão", devemos todavia defender-nos, sem porém reagir com crueldade igual. A iminencia da hora redentora, na qual se afogarão os preconceitos, a ignorancia e a transgressão da própria lei divina, nos dispensa de investir contra os nossos perseguidores e por conseguinte façamos da legitima defeza simplesmente a base histórica.

Dai para isto o vosso consentimento, oh! irmãos do outro lado!

Donde vindes? Do "terror" como todas as religiões impostas por meios violentos para dominar e não para confraternizar. Foi providencial que vos intitulastes católicos, mais que cristãos, já que assim—sem o querer, talvez—salvastes o credo do Cristo da responsabilidade dos vossos átos.

Mas apelidando ao catolicismo de "religião universal" vós vos encaminhastes ao vosso fatal destino, reservando ás gerações do Consolador o epilogo e o triunfo do Cristianismo.

O estandarte imaculado do Cristo, não toldado por sangue fratricida, está nas nossas mãos, e se tentastes arrancalo aos nossos precursores com as mais refinadas torturas, cada dia mais ele fulge ao sol redentor no vai-vem dos reincarnados e dos reincarnandos.

Inutilmente afirmais serem vossos os missionários evangélicos que nos confins barbaros do planeta sucumbem á crueldade das raças ainda primitivas; tais missionários não são "endeusadores do poder temporal", mas unicamente, como Giordano Bruno, Savanarola e outros, a vanguarda do Verbo Divino que se manifesta em toda a véste humana, longe porém dos esplendores do Vaticano.

Cont. na 4a. página

dr.

A. Martins Medeiros

Dentista com mais de vinte anos de prática

Tratamento de molestias dos dentes e da bôca

Cirurgia sob anestesia parcial ou geral

Dentadura anatómica de resovin—maravilha da prótese bucal moderna

Consultas das 7,30 ás 10,30 e das 12 ás 16 horas

CONSULTORIO:

Praça N. S. da Conceição, 746

FRANCA

LIVRARIA D"A NOVA ERA"

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec"

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo			enc. 7$
O Livro dos Médiuns			enc. 7$
O Livro dos Espíritos			enc. 7$
O Céu e o Inferno			enc. 7$
A Gênesis			enc. 7$
Obras Póstumas			enc. 7$
O que é o Espiritismo	broch. 3$		enc. 5$
O Principiante Espírita	broch. 2$		enc. 4$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma	broch. 3$		

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das Memórias do Padre Germano	broch. 5$	enc. 7$	ed. esp. 8$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio	broch. 4$		enc. 6$

ANTONIO LIMA

A Caminho do Abismo	Cruzada	vol.	broch.	4$
Senda de Espinhos	Redentora	vol.	encad.	6$
A Estrada de Damasco				

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura	broch. 4$		enc. 6$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marietta	broch. 5$		enc. 7$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium	broch. 6$		enc. 8$
O Problema do Sêr, do Destino e da Dôr	broch. 6$		enc. 8$
Depois da Morte	broch. 5$		enc. 7$
No Invisível	broch. 6$		enc. 8$
O Porque da Vida	broch. 4$		enc. 6$
O Além e a Sobrevivência do Sêr	broch. 2$		enc. 4$
O Grande Enigma	broch. 4$		enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo	broch. 5$		enc. 7$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina	broch. 10$		enc. 14$

ERNESTO BOZZANO

Xenoglossia (Mediun. Poliglota)	broch. 5$		enc. 7$
Enigmas da Psicometria	broch. 5$		enc. 7$
A Crise da Morte	broch. 5$		enc. 7$
Pensamento e Vontade	broch. 4$		enc. 6$

ESTELLITA JUNIOR

As Minas do Sincorá	broch. 6$		

MANOEL ARÃO

O Claustro (romance)			enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY

Os Menezes (romance)	broch. 4$		enc. 6$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (romance)	broch. 6$		enc. 8$
Do Calvário ao Infinito („)	broch. 8$		enc. 10$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (romance)	broch. 5$		enc. 7$

MIGUEL VIVES

Guia Prático do Espírita	broch. 2$		enc. 4$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos	broch. 6$		enc. 8$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas	broch. 5$		enc. 7$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima)	broch. 3$		

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade	broch. 3$		

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas	broch. 4$		enc. 6$

GUERRA JUNQUEIRO

Rimas de Além Túmulo	broch. 5$		enc. 7$
Funerais da Santa Sé	broch. 5$		enc. 7$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo			enc. 6$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Espírito das Trevas (romance)	broch. 6$		enc. 8$

ELIAS SAUVAGE

Miretta (romance)	broch. 4$		enc. 6$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu	broch. 6$		enc. 8$

NOSSAS EDIÇÕES

PROF. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Flúidico"	broch. 3$		
Catecismo Espírita	broch.	cada 1$	cento 50$
Preces e Explanações	broch.	cada 1$	cento 45$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valôr e mais o porte, ($500 p/ volume) endereçados á

Livraria d"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12$
" " 6 " 7$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Sifilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele

DEPURATIVO SANT'ANNA

(ELIXIR BI-IODADO)

O melhor preparado para sifilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injeções mercuriais

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Pensão S. Antonio

Cozinha de 1a. ordem
Fornecem-se marmitas a domicilio

Acomodações para as Exmas familias e srs. viajantes

Competente gerencia de
Francisco Lourenço

Aceitam-se Pensionistas

Espaçosa garage para autos dos snrs. hóspedes

Praça Cel. Francisco Martins, 969
Em frente á Prefeitura Municipal
(Próximo a esta Redação)

Fone, 7-3 — FRANCA

Datas

Terrenos na Vila Monteiro—Cidade Nova

Vendem-se 20 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excecionais

Tratar com

José Marques Garcia

NA REDAÇÃO DESTA FÔLHA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

?

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É facil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo

Procure-o com o cirurgião dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alivio e a cura com seu uso

Rua Goiaz, 8 — ARAGUARI

UTERO DOENTE?
CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo	broch. 7$		enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade	broch. 5$		enc. 7$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador	broch. 6$		enc. 8$

A. LETERRE

Hiláritas	broch. 8$		enc. 10$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador	broch. 4$		enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo	broch. 6$		enc. 8$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação	broch. 3$		enc. 5$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas	broch. 6$		

A caridade é o caminho réto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

O Inexoravel

Cont. da 2a. página

Assim é que, quando circunscreveis a vossa força diretiva a Roma, do alto das cúpolas artisticas, atolados em ouro e púrpura, rodeados pela diplomacia internacional, nós temos a sensação que o Cristo descalço e humilde de Jerusalém não tem um representante sobre a terra, mas ainda e sempre "irmãos a redimir".

Nós vivemos e lutamos no meio destes irmãos...

A tempestade ruge em derredor da igreja católica porque em tantos séculos de poder temporal ela outra cousa não fez do que acumular ódios. Os tronos sobre os quais se firmava, mancomunando a com a espada, induzindo os pobres e os ignorantes a sofrer a escravisação e o servilismo; estes tronos caíram em frangalhos e fragmentos. Os milhares de templos onde outróra era impossivel caber a multidão de fieis, estão começando a ficar desertos. O mundo ri e zomba dos anátemas e da excomunhão, lançados pelo Santo Oficio; grita contra o sacramento da confissão e a prebenda eclesiastica. Os conventos de freiras e de frades estão despovoando-se; já o trapista ou o camaldolense, curvados uma hora por dia sobre a fóssa previamente cavada no silencio infrutifero da ermitagem, não mais meditam sobre a fragilidade da vida. Os bons frades compreenderam não ser possivel haver um Vaticano de papas e cardeais, defrontando o suicidio lento do misticismo.

Pregar para quem, quando o desequilibrio religioso crêa abismo entre os próprios crentes católicos, concedendo a uns uma vida cômoda e a outros a mais cruel abstinencia?

Não pregava Jesus o socialismo humano-divino, fazendo dos últimos os primeiros nos direitos terrestres e celestes? Será possivel prosseguir eternamente neste desequilibrio, quando a própria matéria (o estomago), exige um pão e um této que predisponham o espírito para pensamentos de luz intensa na época presente? Oh!, papas, cardeais e monsenhores, passou a época das cruzes e aneis de brilhantes, agóra estamos sob o signo da panela fumegante que, bendita por Deus, reconforta o lavrador e a sua família, quando a fome reclama o seu natural direito. E se a vós é permitido viver "folgadamente" e "confortavelmente" preparar o reino dos céus, pagai este duplo direito até a última das creaturas, sem humilha-la ou atemorisa-la com as penas eternas.

Prelados de qualquer categoria, mas sempre privilegiados, adotai de uma vez como vosso o brado socialista: *"operario, tú és pequeno porque estás de joelho, levanta-te!*

Levanta-lo para incutir-lhe maior dignidade humana, consciencia do próprio direito, fé radiosa no seu destino imortal. Mas não embrutece-lo com o temor do inferno, não obriga-lo a ajoelhar-se diante de ti quando ele já sofre o seu karma purificador com abnegação sem igual e não é inferior á tua própria alma.

Sacerdote! De Malaquias a Kardec as profecias se realisam num crescendo pavoroso, mirando principalmente a tua instituição católica.

Converte-te ao nosso Cristo, ao nosso Consolador, antes que seja tarde! O planeta se projéta vertiginosamente para o *"Inexoravel"*.

Mariano Rango D'Aragona

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. $700 – 15 ks. 10$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua 0. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

A PRECE

Cont. da 1a. página

Leis cosmogónicas imutaveis, que os regem, saudar, contrito, a obra grandiosa do Criador Eterno.

Eis porque o Cristo no-lo disse: «orai e vigiai para que a tentação não vos domine», sentença tácita de Verdade, que se póde traduzir assim: fiscalizai rigorosamente os vossos átos e vêde se, ao atirardes a primeira pédra, não existe nos vossos corações um pouco desse lôdo que respinga no Espírito e macúla sua túnica etérea; sim, vencei as paixões com a prece, porque ela é o remédio da alma,—é o bálsamo que só se encontra no coração do cristão desejoso de refundir o seu caráter ao calor da Verdade evangélica, que o impéle á Dôr, porque aí, ele resgatará as suas faltas passadas, sofrendo e bendisendo o padecer que o transfigura.

Camisas

confecionam-se camisas de sêda e tricoline com elegância e capricho

Odete G. Bernardes

Rua Major Claudiano, 1612-Franca

Jesus, que era a oração contínua, procurava a solidão do Getsemani para orar!

Indagamos: Tinha o Cristo necessidade de orar?

E a razão responde: não! Ele era a oração; Ele era o Amôr; mas, o exemplo havia de ficar; retirando-se para orar, o Cristo ia confabular com o Pai de Imensa Bondade, induzindo, com o exemplo do Seu áto, aqueles que O acompanhavám á prece, no altar divino da Consciencia, por onde Deus se manifesta em Espírito e Verdade.

Quantas vezes, em sentindo o aguilhão terrivel da dúvida abrazando o meu íntimo eu me elevo a Jesus, enquanto minha alma desfia as contas de um rosário de lagrimas e meu padecer recita a prece dos leprosos da alma e do coração!

Quantas, em colhendo a maldade do homem no jardim da civilização, eu percebo, eu sinto que, na prece, meu espírito vem de se camarinhar todo com o rocío gotejante do amôr puríssimo de Maria!

***

Contá-las, seria narrar, fáto por fáto a historia do proscrito do seio dos homens que o apodam de louco, de visionário.

Sim; louco com o Evangelho, visionário com o Cristo, demente com a prece dos humildes, é preparar a transfiguração do espírito no momento supremo da transição: a morte.

E por saber, que a prece é o bendito refugio dos aflitos, eu costumo dizer assim:

Senhor! Senhor! Quantos que te negam o Amôr imenso!... Quantos que mancham, ainda, as páginas do Teu Evangelho!?... Oh! Senhor! Tem piedade dos cégos que apertam a venda aos seus olhos e fogem apavorados do Teu regaço; compadece-Te da sua ignorância e projéta a Luz jorrante do Teu espírito até eles, os míseros calcetas das suas próprias paixões, galés do seu próprio egoismo!... Aquece-os meu Jesus, nas dobras do Teu manto purissimo, e concede ao pobre côxo que te quer seguir, a graça de atingir a viva rocha da Fé, porque ele se sentirá forte com a Tua Palavra e não se entibiará!...

Djalma Trindade

MENINO FENOMENAL

Com 7 anos, apenas, e tem uma inteligencia prodigiosa

Um menino de 7 anos e meio, possúe uma inteligencia como se não viu ainda no mundo inteiro e sua agilidade intelectual supéra a dos grandes sábios britanicos. Seu coeficiente intelectual é mesmo superior ao de Einstein.

Esse prodigio se chama Artur Greenwood e é de origem judia. Seu pai é professor assim como sua mãe, anteriormente ao seu casamento.

O menino faz seus estudos atualmente, na Escola de Cultura Etica de Brooklyn.

Artur Greenwood, acaba de se submeter a um exame sob a determinação do Ministerio da Educação e foi constado que esse menino de 7 anos possúe as faculdades intelectuais de um jovem de 16 anos.

Durante o exame, Greenwood teve de lêr algumas paginas de um livro e resumir uma idéa, o que ele fez nestes termos:

«A mediocridade geral da vida impede a absoluta injustiça».

Sua vocação musical é fantastica. Tendo ouvido uma ária pelo radio, escreveu-a por intermedio de umas cifras, sistema de sua momentanea invenção e pôde toca-la no piano.

Começou a andar com 14 mêses e só começou a falar depois do seu vigessimo mês de vida.

Mas, desde que pôde fazer exprimiu-se sempre corretamente sob o ponto de vista gramatical e a discutir questões bastante complexas para criança.

Aos dois anos sabia lêr, tendo aprendido sosinho, por intermedio dos conhecidos brinquedos, os cubos com letras.

Detesta as brigas entre meninos, pois diz ele, "elas são inuteis e não resolvem nada".

Desde o momento atual, Greenwood poderia entrar para uma Universidade e fazer com facilidade quaisquer dos cursos.

Fotografado entre uns colegas, não se reconhece o menino prodigio pois ele não revela, caratteristico exterior nenhum, diferencial dos seus companheiros.

Os médicos acham que o caso é único no mundo e que o menino promete revelações assombrosas.

Esperemos pelo se crescimento.

Ext.

D. CHIQUINHA RODRIGUES

Está na cidade tomando parte nos festejos da "Semana Ruralista" a prócer da politica nacional d. Chiquinha Rodrigues.

S. S., como sempre soe acontecer quando lhe oferece oportunidade, foi em visita aos internados da Casa de Saude "Allan Kardec", conforta-los com a sua amabilidade e conselhos, saidos de seu coração magnanimo.

Depois de demorada visita S. S. retirou-se, prometendo voltar ainda, antes de seguir para a Capital onde reside.

Gratos, visitamo-la

CENTRO ESPÍRITA DE ITUVERAVA

Devido a ter-se enfermado ligeiramente o nosso diretor José Marques Garcia e agravado o estado de saúde de seu genro José Inácio de Carvalho, que veiu a falecer domingo último, fomos obrigados a adiar a ida da caravana á cidade de Ituverava, para reabertura do centro espírita daquela cidade, que estava marcada para domingo dia 21.

Domingo proximo, dia 28, teremos o prazer em ir incorporados em caravana, aquela culta localidade, para cumprirmos o nosso dever de irmãos e amigos, assistindo e tomando parte na sessão solene de instalação do centro.

Pedindo escusas aos confrades da cidade visinha pela falta involuntaria, esperamos que ela não lhes seja motivo de desânimo.

FALECIMENTO

Após prolongados padecimentos faleceu nesta cidade, no dia 21 p. p. em casa do nosso diretor José Marques Garcia, o snr. José Inácio de Carvalho, nosso confrade, adiantado agricultor em Sant'Ana dos Olhos d'Agua.

O extinto era casado em segundas nupcias com d. Arlinda Garcia de Carvalho, filha adotiva do snr. José Marques Garcia e d. Maria M. Freire.

Deixa diversos filhos do 1o. e do 2o. consórcios.

A sua mórte, embóra esperada, tal a gravidade da sua molestia, causou profunda tristeza no seio de sua família e dos seus inúmeros amigos, porquanto o extinto era portador de excelentes qualidades de espírito e coração, desfrutando por isso de ótimos conceitos sociais.

Livre, agóra, dos grilhões da matéria, seu espírito vai entrar na Verdadeira Patria, onde lhe desejamos como irmãos e amigos, muita Paz.

O alcool é o monstro que arrasta o homem á loucura, ao crime e á deshonra -:- -:- -:-

TIPOGRAFIA DE OBRAS — **A NOVA ERA**

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negócio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 -:- FRANCA